

PELA JOEIRA

... inquisitorial

O Sr. Hughes, o mesmo delegado inglês à conferência económica, disse que «são traidores todos aqueles que possam pensar que dentro de dez anos o comércio alemão venha a recobrar o antigo esplendor de antes da guerra».

Seria bem feito

A penalidade imposta a individuos que façam a propaganda contra a guerra é de 6 meses a 3 anos de presidio militar, disseram jornais ao comunicarnos a prisão de vários operários.

Pela liberdade, etc.

«Londres, 6. — A policia apreendeu material e uns folhetos que encontrou nos escritórios do jornal anarquista *Freedom*»,

Não há dúvida que a guerra actual é pela civilização e pela liberdade dos povos. Lembremos aos nossos camaradas, e também aos profanos, que, *Freedom*, era o nosso mais antigo e dos melhores redigidos periodicos de ideas onde muito colaborou Krapotkine. O material era tipográfico, servia para espalhar ideas e formar consciências.

Ponta do véu

O delegado inglês à conferência económica dos aliados, declarou a um redactor do *Matin* que «o comércio da Alemanha consistia em desorganizar as industrias nacionais inglesas, assambrando a intervenção de muitas outras, acrescentando: «cabe-nos agora destruir a sua tirania!»

Mas que teriam os povos que saber destas rivalidades comerciais, para que tam caras as estejam pagando?

A mesma ponta

O Sr. Briand, presidente de conselho da França, afirmou que «não basta vencer, é necessário garantir por uma união económica o desenvolvimento intensivo dos recursos materiais dos países aliados, a troca dos seus productos e a divisão dos mercados mundiais».

Não era necessário afirmá-lo; é por isso que se batem os trabalhadores de todos os países...

Ideas

Teófilo Rousseau, era vice-presidente da «Universala Esperanto Asocio». Morreu nesta guerra, como o presidente B. Mudie, e duma carta que das trincheiras, dias antes, dirigira ao «Bureau Central da U. E. A.» transcrevemos:

«...No meio das preocupações da vida nas trincheiras é deveras agradável ouvir palavras de paz e de concor-